

Disciplina PST-2872 POLÍTICAS PÚBLICAS, SAÚDE COLETIVA E PSICOLOGIA SOCIAL
2º Semestre 2022

Docente responsável: Ianni Scarcelli
Colaborador: Leonardo Sabino (monitoria)

OBJETIVOS:

Introduzir temas e estimular o debate de temas ligados aos campos de política pública e saúde coletiva, a partir do diálogo com questões que emergem no campo da psicologia social

PROGRAMA

Políticas e práticas: questões e reflexões para uma incursão no campo da saúde (18/8)

Bloco I – Uma introdução ao tema de políticas públicas

1. Problematizando conceitos (25/8)
2. Indivíduo, sociedade civil e Estado: algumas reflexões (1/9)
3. Breve Histórico das Políticas de Saúde no Brasil. (15/9)

Bloco II – Saúde Coletiva e Saúde Mental: teoria e práxis

1. SUS: a política pública de saúde no Brasil (22/9)
2. Saúde Mental e a perspectiva antimanicomial: políticas, modelos e conceitos (6/10)
3. Relações de Gênero no Sistema Público de Saúde (13/10)
4. Relações raciais: impactos psíquicos e efeitos na saúde da população negra (20/10)

Bloco III – Psicologia e saúde: diálogos possíveis

1. Abordagens da psicologia social no campo da saúde (27/10)
2. Psicologia Social, Instituições e Saúde (3/11)
3. Implementação do SUS e o lugar da psicologia (10/11)
4. A Psicologia, trabalho e formação em saúde (17/11)
5. Apresentação de resultados do estágio 1 (24/11)
5. Finalização de apresentação de resultados do estágio (1/12)
6. Horário dedicado aos trabalhos em grupo para finalização do trabalho escrito

Encerramento – 15/12

Avaliação da Disciplina e Auto-Avaliação

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA FILHO, Naomar. O que é saúde? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.
- FERNANDES, Maria Inês Assumpção; SCARCELLI, Ianni Regia; COSTA, Eliane Silvia. *Fim de Século: ainda manicômios?* São Paulo: IPUSP, 1999.
- PAIM, Jairnilson. O que é o SUS? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.
- PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *Processo Grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 2009 (8ª Edição).
- SCARCELLI, Ianni Regia. *Entre o hospício e a cidade: dilemas no campo da saúde mental*. São Paulo: Zagodoni
- SCARCELLI, Ianni Regia. *Psicologia Social e Políticas Públicas: pontes e interfaces no campo da saúde*. São Paulo: Zagodoni, 2017.
-

Modos de avaliação:

<u>Trabalho sobre prática fundamentado teoricamente:</u>	40%
<u>Resenhas (2)</u>	30%
<u>Auto-avaliação:</u>	20%
<u>Participação</u> (assiduidade/ pontualidade / participação / compromisso com estágio)	10%

ATENÇÃO

- **15/12: Entrega do trabalho** realizado em grupo
- Escolher uma referência bibliográfica em dois dos três blocos e elaborar as resenhas solicitadas. Estas deverão ser entregues uma de cada vez, na aula em que o texto está referido e será discutido.

Indicações de filmes e leitura:

BLOCO 1 - UMA INTRODUÇÃO AO TEMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Problematicando conceitos com debate do Filme: Quanto vale ou é por quilo?

Direção: Sérgio Bianchi (18/8) AULA 2

Texto:

MARTINS, José de Souza. O falso problema da exclusão e o problema social da inclusão marginal. In: *Exclusão social e a nova desigualdade*. São Paulo: Paulus, 1997, pp. 25-38.

2. Indivíduo, sociedade civil e Estado: algumas reflexões (25/8) AULA 3

Texto:

COUTINHO, Carlos Nelson. Notas sobre cidadania e modernidade. In: *Contra a corrente: ensaios sobre democracia e socialismo*. São Paulo: Cortez, 2000, pp. 49-69.

3. Breve Histórico das Políticas de Saúde no Brasil – (1/9) AULA 4

Debate de filme “Políticas de saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde”,
direção: Renato Tapajós (10/9)

Textos:

BERTOLLI FILHO, Cláudio. *História da saúde pública no Brasil*. São Paulo: Ática, 2006.

Complementar:

SCARCELLI, I.R. Problematicando conceitos. *Psicologia Social e Políticas Públicas: pontes e interfaces no campo da saúde*. São Paulo: Zagodoni, 2017, pp.27-48

PARTE PRÁTICA

Um dos objetivos da disciplina é oferecer referencial teórico, subsídios técnicos e orientação para realização de estágio na área de saúde coletiva e práticas oriundas de políticas públicas. É objetivo do estágio, pesquisar, compreender e analisar aspectos relacionados ao sistema de saúde brasileiro (SUS), a partir de atividades exploratórias acerca de ações, políticas e programas implementados ou em implantação nas unidades e/ou nos serviços situados em diferentes âmbitos do sistema.

As atividades previstas são:

- Discussão teórica e técnica a partir de atividades desenvolvidas nos estágios;
- Orientação específica aos subgrupos e acompanhamento de atividades realizadas em cada unidade/serviço.
- Plantão para discussão de dúvidas em casos emergenciais (a ser definido)
- Estágio: observação/participação/intervenção em diferentes unidades / serviços.

O ESTÁGIO

I) Será realizado em instituições que tenham relação formal ou de princípios com o SUS. Serão formados grupos de estudantes que deverão entrar em contato com uma ou mais instituições de interesse ou indicada por nós. Cada grupo irá organizar seu trabalho de campo considerando um tema de interesse, juntamente com a instituição escolhida a partir das opções oferecidas por esta. O trabalho poderá ser orientado pelo seguinte plano:

1. Caracterização:

A partir de observações, entrevistas, consultas a documentos, levantamento de informações relacionadas a princípios, objetivos, forma de organização e história da **instituição**. Verificar como princípios e objetivos apresentados oficialmente (prescrição/tarefa explícita) se ajustam nas práticas da instituição e dos serviços oferecidos (tarefa implícita).

1.1 – Levantamento de questões relevantes que possibilitam elaboração de proposta de ação dos estagiários.

2. Discussão e elaboração de plano de ação com a equipe da instituição, quando viável.
3. Desenvolvimento de atividades específicas, acordadas a partir da discussão do plano de ação, quando viável.
- 4 Discussão com a equipe da instituição e apresentação de relatório final, se solicitado. Lembrar que o relatório solicitado não é o trabalho final de conclusão de curso.

II) As atividades do estágio relativas às 30 horas deverão ser distribuídas da seguinte forma:

- Estágio ligado às instituições: aproximadamente 20 horas
- Planejamento: 2 horas
- Confecção dos relatórios parciais: 8 horas

III) Cada grupo deverá entregar um relatório após realização de cada visita contendo os seguintes tópicos:

- Cabeçalho: nome dos estagiários, nº da visita, data e horário da visita, nome da organização.
- Descrição das atividades realizadas pelos estagiários.
- Apresentação dos principais aspectos que chamaram atenção do grupo de estagiários e formulação de hipótese, quando possível.
- Impressões dos membros do grupo.

Como operacionalizar o estágio

1. O contato

O contato com a instituição somente deverá ser feito após todas as dúvidas sanadas nos espaços previstos na disciplina e de posse de uma carta de apresentação, quando necessária.

Entrar em contato com o responsável em recebê-los para marcar ou confirmar a primeira visita. Nesta deverão estar presentes todos os membros do grupo.

2. Primeira visita

O grupo deve apresentar-se (sempre lembrando que está representando a instituição USP) e abordar questões referentes ao objetivo do estágio (enquadre).

A organização das atividades deverá ser feita principalmente a partir das disponibilidades da Instituição que concederá o estágio. O grupo deverá se ajustar, na medida do possível, segundo as propostas oferecidas pela instituição. Desta forma serão definidos os horários, o número de visitas e quais membros do grupo estarão nas atividades. É necessário que o grupo deixe claro para a equipe da Organização quando e quem estará nas atividades.

Lembrar que o encontro entre ambas instituições (USP / alunos de graduação e instituição de saúde) está permeado por expectativas: do grupo de estudantes em relação ao estágio, ao acolhimento da instituição que está sendo visitada, ao próprio desempenho, a corresponder às expectativas da instituição; da instituição em relação ao interesse dos alunos pelo seu trabalho, de contribuições dos estagiários, etc). Devemos também ter em mente que as Instituições, neste intercâmbio, trocam e integram experiências de natureza afetiva/emocional, como as referidas acima.

3. Resultado da prática

No final do ano deverá ser entregue o relatório definitivo (**trabalho final da disciplina**). Este deverá ser entregue apenas à docente responsável pela disciplina, pois, se houver solicitação de relatório por parte da instituição, o mesmo será elaborado com esse fim específico e será considerado como uma das atividades do estágio.

O roteiro anexo deverá orientar a elaboração do trabalho escrito.

Prazo de entrega do trabalho final

15 de dezembro

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Introdução

- Apresentar as questões que mobilizaram o grupo a escolher o tema e as instituições visitadas, os objetivos do trabalho e como o texto será organizado.

Colocação do problema

Situar as questões a serem investigadas pelo grupo: por que o interesse pela instituição e pela questão levantada; o que se conhece sabe o assunto; quais hipóteses são possíveis formular, etc.

Tais questões devem ser sustentadas teoricamente considerando referencial teórico estudado e debatido nas aulas.

Método

Quais os procedimentos utilizados pelo grupo durante a permanência na instituição e que serão considerados para a discussão do texto. Por exemplo: entrevistas, observações, participações nas atividades da organização, etc. Referenciais teóricos que sustentam essa escolha.

Apresentação dos dados obtidos na instituição

Relato da experiência do estágio, sistematização de dados (quando couber), etc.

Um modo de organizar esta parte é fazer uma síntese dos relatórios produzidos após cada visita.

Discussão

Fundamentada no relato da experiência do estágio, nos dados obtidos na instituição e nas questões teóricas oferecidas pela disciplina.

7. Considerações Finais

8. Bibliografia

O trabalho deverá conter: capa, índice, numeração de páginas, anexos (relatórios quinzenais, documentos e folhetos da instituição (quando fornecidos), relatório entregue à Instituição, outros (fotos, reportagens etc.) se considerados relevantes)

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESENHAS:

A resenha deve conter três partes:

- 1) Título da resenha atribuído pelo próprio estudante e referência do texto conforme normas de publicação (vide exemplo no programa da disciplina).
- 2) As principais ideias do autor: tema desenvolvido, as perguntas que procura responder, o caminho que faz para responder tais perguntas, conclusão à que chega.
- 4) Reflexões do estudante acerca do texto sobre: as idéias do autor, questões suscitadas, diálogo possível com outras questões.

Apresentar autor e título do texto no início da resenha, conforme normas de citação bibliográfica (vide referências que constam no programa).

O conteúdo não deve exceder 4.500 caracteres. Recomenda-se fonte do tipo true type Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5. Papel formato A4 (297 mm de altura e 210 mm de largura). Margens de 3cm (direita, esquerda, acima e abaixo).